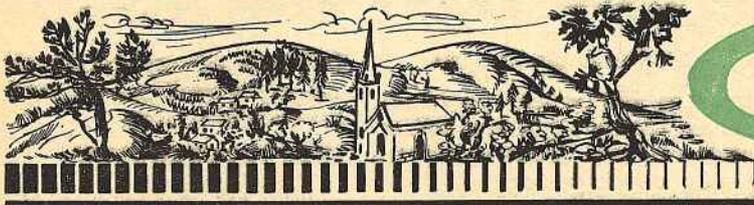


NOTÍCIAS DE



CAMPELO



ANO 2 (II Série) — N.º 17
JULHO DE 1971

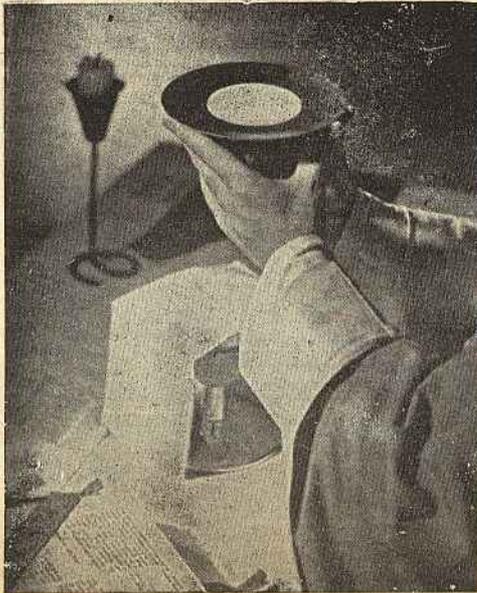
Dir. e Editor P.º Manuel Ventura Pinho
Propriedade da Igreja Paroquial

Redacção e Administração
CampeLO — Telef. 183 (Cast. de Pêra)

Composi. e Impressão
«Gráfica de Coimbra»

(AVENÇA)

Festa do Santíssimo



É já no próximo dia 1 de Agosto que se realiza a Festa em honra do Santíssimo Sacramento, em que várias crianças farão a sua 1.ª comunhão e outras a Profissão de Fé.

As que fazem a Primeira Comunhão irão de branco, e as da Profissão de Fé irão em traje vulgar.

A Missa será às 13 horas e terá cerimónias especiais para a 1.ª Comunhão e Profissão de

Fé. Sairá depois a Procissão a percorrer as ruas do costume, que este ano será abrihantada pela Filarmónica de Pedrógão Grande, que já firmou contrato.

Esperamos que toda a Freguesia concorra com a sua presença e seu contributo, pois esta é a única Festa que engloba toda a freguesia de CampeLO.

«Canto da minha terra»

Caros amigos, eis o meu «CANTO DA MINHA TERRA». O meu canto, neste jornal, evidentemente. Primeiro que tudo, gostaria de informar que a partir de agora, de vez em quando, podeis constatar com este. Aqui vou tentar transmitir-lhes em jeito regional, algo que não demereça uma leitura, uma atenção, ou seja, pelo menos, mensagem, amizade, cumprimento.

A imprensa só pelo seu poder de comunicabilidade é, de certo, uma das mais sérias realidades técnicas de que dispomos, para nos entendermos, manifestarmos e convivemos, construtivamente. Graças damos, pois, ao fundador deste pequeno jornal. Fora um homem que, por acaso, pároco da freguesia, se esforçou, que pôs peito a esta obra, aparentemente pequena mas subjectiva e profundamente grande e humana. É uma obra que me-

rece ser estimulada, porque encerra, toda ela, o reparo incondicional, esforçado e amigo de um homem que a ela se entregou totalmente. E meus caros amigos, não tenhamos pejo, que todo e qualquer por mais despegado de sensibilidade, carregado das maiores preocupações e dos maiores preconceitos mesmo de superioridade, anti-socialismo ou personalidade, mais ou menos culto; meus caros, todos, em maior ou menor valor, nutrimos uns nacos de apego e amizade pelo local onde nascemos. Assim o rezam e defendem psicólogos e biólogos. Eu concordo plenamente com eles e julgo isso mais uma tendência ou acto naturais do que psíquicos.

Este jornal será sempre a homenagem que nos prestou, ele, Padre Manuel Luís. Dádiva en-

(Continua na pág. 3)

HISTÓRIAS EXEMPLARES

Foi ali para os lados de Braga. Nada mais nada menos que quinze bacorinhos foi quanto deu à luz uma porca minhota, a dar razão aos nossos mais remotos antepassados que bem avisados andaram quando escolheram a fêmea do suíno como símbolo de fecundidade, fetiche de abundância e da prodigalidade. Quinze! Assim é que que é: «à grande e à minhota».

Mas quem me contou acrescentou, com pena: — mas olhe: o pior é que a mãe só tem catorze tetos e acontece que cada recém-nascido toma conta do seu e não deixa que ninguém mais sugue. Adquire direitos de propriedade sobre o seu «biberão» e o último só tem uma alternativa: ou arranjar um teto vago de uma mãe emprestada ou resignar-se a morrer mais dia menos dia.

Soube ontem da infausta notícia: o tal bacorinho «marginal», como se diria hoje, não encontrou madastra sequer e morreu. A senhora que me contou estava contristada. E era de estar, já se vê. Pois se uma lâmina costuma barbear quinze barbeiros porque é que uma porca não há-de sustentar quinze porquinhos? E porque é que os outros catorze, afinal, não davam um jeitinho?

Onde se prova que nem só para rojões servem os porcos. Já Esopo descobriu nos animais outras propriedades além das que lhes conhecemos no uso doméstico. Elas aí estão para cozinhar «histórias exemplares». E são tantas as moralidades que se podem cozinhar que quem quiser tire a sua e sirva-se. Eu já tirei várias.

(V. P.)



A MARIJUANA PROVOCA O CANCRO

CHICAGO — O fumo de Marijuana produz alcaterões que têm, na pele dos ratos, os mesmos efeitos que os do tabaco, ou seja, provocam cancro — conclui um estudo dos drs. Raymond Magus e Louis Harris, da Universidade da Carolina do Norte, submetido à «Federação as Sociedades Americanas de Biologia Experimental».

As suas verificações — dizem — constituem um primeiro passo no estudo clínico dos efeitos do

fumo de Marijuana, domínio em que há «falta de informações objectivas, em matéria de toxicologia».

MULHER DE PESO!

Faleceu com 53 anos, no Rio de Janeiro, uma senhora que pesava 280 quilos(!), sucumbindo a um colapso cardíaco, depois de estar alguns meses inactiva no leito. Foi necessário encomendar um caixão com um metro de largura por 1,70 de comprimento; 1 homens transportar

(Continua na pág. 2)

NOTICIÁRIO

Figueiró dos Vinhos

DOMINGOS BARROS

Faleceu nesta vila o sr. Domingos Barros, antigo industrial de lanifícios e abastado proprietário.

Era casado com a sr.^a D. Casimira Mendes Barros e cunhado dos srs. Juvenal Augusto Mendes, casado com a sr.^a D. Maria Júlia Lacerda Mendes, João Augusto Mendes, casado com a sr.^a D. Maria das Dores Lopes Mendes, António Luís, casado com a sr.^a D. Fernanda Mendes Luís, todos residentes nesta vila, e do sr. Eduardo Augusto Mendes, casado com a sr.^a D. Júlia Gaspar Mendes, residentes em Coimbra.

ACÚRCIO MENDES PORTELA

Numa Casa de Saúde em Coimbra, onde se encontrava internado, faleceu, no dia 12 de Junho, o sr. Acúrcio Rodrigues Portela, que contava 63 anos de idade e foi durante mais de trinta anos competente Ajudante do Cartório Notarial desta vila, onde disfrutava da maior estima e consideração, pelo que o seu falecimento foi profundamente sentido.

Deixa viúva a sr.^a D. Assunção Quaresma Bruno Portela e era pai da sr.^{as} DD. Maria Gesélia Bruno Portela, casada com o sr. José Manuel Freitas Boeiro, residentes em Coruche, Malia Emília Bruno Portela, casada com o sr. António da Silva Caetano, residentes em Lourenço Marques, da menina Maria Madalena Bruno Portela, desta vila, e do sr. João Bruno Portela, casado com a sr.^a D. Elisabete do Rosário Tomás Luís, residentes em Lisboa.

Aldeia Fundeira

Subitamente finou-se neste lugar, onde residia, a sr.^a Lúcia de Abreu, de 57 anos, viúva de João Henriques dos Santos, filha de José de Abreu e de Preciosa de Abreu.

A extinta era extremosa mãe de D. Mabilde de Abreu, casada com o sr. Luciano Antunes de Carvalho, de D. Alda de Abreu, casada com o sr. Fernando de Abreu Martins, de D. Emerilde de Abreu, casada com o sr. Henrique da Silva Barata Salgueiro, de D. Albina de Abreu, casada com o sr. Arlindo Alves Pereira Vinhas, de D. Cesaltina de Abreu, casada com o sr. Luciano de Abreu e de D. Natalina de Abreu dos

Santos, solteira, todos residentes em Lisboa, excepto as sr.^{as} D. Alda e D. Cesaltina que com seus maridos residem no Canadá.

«Notícias de Campelo» apresenta condolências a todos os familiares.

Por Alge

FALECIMENTO — Faleceu no passado dia 11 de Junho nesta povoação de Alge o sr. Casimiro Alves de Carvalho das Dores, filho de Manuel Alves de Carvalho e de Maria das Dores dos Santos.

O seu corpo foi acompanhado por muitos familiares e amigos, no dia seguinte, ao cemitério de Campelo.

Paz à sua alma e condolências aos familiares.

— Celebrou-se aqui a Festa de Santo António no passado dia 13 de Junho.

Celebração simples, apenas com missa e sermão, pois o tempo chuvoso impediu a saída da Procissão.

Foram nomeadas mordomas para 1972 as meninas Laurinda do Rosário Rodrigues e Maria de Fátima Marques Francisco.

Por Trespostos

Casamento

No passado dia 4 de Julho realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Graça, de Campelo, o enlace matrimonial da menina Maria Rosa Pais, filha dos srs. Joaquim Pais e Silvina da Conceição Santos, residentes em Trespostos com o sr. José Favinha Teixeira, filho dos srs. Francisco Teixeira e Carlota da Conceição Favinha, residentes em Alverca do Ribatejo.

Apadrinharam o noivo os srs. Vítor Mariano Teixeira e esposa D. Ana do Carmo Teixeira, e a noiva, os srs. Alfredo Domingos Mariano e sua esposa D. Maria Conceição Simões.

Parabéns aos noivos e felicidades!

Portela

Faleceu no dia 21 de Junho a sr.^a Umbelina de Jesus, que há semanas tinha ficado viúva de Joaquim dos Santos.

A extinta, que era filha de José Adriano dos Santos e de Engrácia Maria, havia já feito 86 anos e jaz no cemitério de Campelo.

Paz à sua alma e condolências à família.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Continuado da 1.^a pág.)

taram o féretro até ao carro, sendo também preciso retirar parte da grade do muro da casa para o ataúde passar.

O DIVÓRCIO EM ITÁLIA

Os italianos vão ter um plebiscito, pela segunda vez, em 26 anos de regime republicano, para dizerem se aceitam o divórcio.

É a 15 de Junho de 1972 que vai realizar-se esta consulta histórica. Os membros da comissão nacional para a anulação do divórcio reuniram, no espaço de 3 meses, 1 370 134 assinaturas reconhecidas pelo notário, de cidadãos que reclamavam a organização de um plebiscito. Para os adversários do divórcio é um sucesso, pois a Constituição só exige 500 mil assinaturas.

A GATA SALVOU A DONA

A gata salvou a dona, uma viúva de 70 anos. Aconteceu em Leight, Inglaterra. Alta noite, os gatunos partiram a caixa das moedas do contador do gás e furaram o cano. A bichana, «Prudência» de nome e de facto, saltou à cama e acordou a senhora. Cheirando-lhe a gás, dirigiu-se à porta, já com dificuldade, mas ainda a tempo de salvar a vida. Diz agora que a «Prudência» é a melhor gata do mundo. Pudera!

PRESIDENTE DO HAITI

Conta apenas 20 anos o mais jovem Presidente da República doglobo. É Jean Claude Duvalier, o novo Chefe do Estado do Haiti (América Central), que sucedeu automaticamente a seu defunto pai, o «Papá-Doc». Mas o rapaz tem inimigos. Estes conseguiram penetrar no túmulo e cortar o coração ao cadáver. É que muitos haitianos supersticiosos (a população é quase totalmente de raça negra) acreditam que aquela «operação» traria a morte ao novo Presidente...

MULHERES E ECLESIÁSTICOS

Um projecto em estudo na Presidência da República, no Brasil, já aprovado pelo Estado-Maior das Forças Armadas, determina o serviço obrigatório para mulheres, na idade correspondente àquela em que os mancebos prestam serviço militar. As mulheres, os eclesiásticos e os reservistas de terceira categoria (excedentes das Forças Armadas ou dados como incapazes para o serviço) poderão ser chamados a prestar serviço por um período contínuo ou intercalado até doze meses, tra-

balhando na assistência social aos necessitados e no combate ao analfabetismo.

COM 17 MESES FUMA CACHIMBO

Para Lee Goult não há nada melhor que uma cachimbada à noite, antes de ir para a cama.

O nico pormenor insólito é que Lee Goult tem apenas 17 meses.

O hábito começou quando o pai um dia lhe deu um cachimbo em vez da chucha, para se calar, e agora, quando ele pede o cachimbo, o pai, Allan Goult, faz-lhe a vontade.

Lee Goult pega no cachimbo, puxa umas boas fumaças e até deita o fumo pelo nariz. Às vezes teosse um pouco, mas nunca fica enjoado — declarou o pai da criança.

Ele há cada inconsciente!...

A COMUNHÃO NAS MÃOS

Dez nações obtiveram licença para distribuir a comunhão nas mãos. São: África do Sul, Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Japão, Jugoslávia, Países Baixos e Somália Francesa. O P. Anibal Bugini, secretário da Congregação, explicou que se concederá a licença a qualquer conferência episcopal que a peça. Numa reunião de Washington, no mês de Novembro passado, os bispos dos Estados Unidos votaram a favor do pedido da licença apenas por margem de oito votos, pois 115 votaram a favor enquanto que 107 votaram contra. Requeirira-se a maioria, e não os dois terços.

CASTIGOS EXEMPLARES

Um juiz de Cleveland (E. U.) condenou Robert Vitek a ficar preso numa pocilga, juntamente com os suínos, para aprender qual é a diferença entre um polícia e um porco. Vitek tinha chamado este feio nome ao agente, quando o multou por transgressão ao código da estrada...

MÚSICA POP

Um professor universitário alemão, declarou, depois de estudar o assunto, que a música **beat** é prejudicial para o estômago: faz aumentar os sucos gástricos e favorece portanto a úlcera.

MULHER DE LEI

Uma inglesa de Birmingham, Mrs. Cotterelli, proprietária de uma cadeia de estabelecimentos, despediu o marido (director de um deles) porque chegava tarde e saía cedo. «Em casa quem manda é ele, mas nas lojas sou eu», declarou.

Cantinho dos nossos amigos

Recebemos mais as seguintes quantias de generosos assinantes:

100\$00 — do sr. Jorge Alves Nicolau — S. P. M.

50\$00 — do sr. José Marques Alvaro — Almada.

40\$00 — do sr. Mário Simões Pereira — Lisboa.

25\$00 — dos srs. Camilo Rodrigues Ferreira — Lisboa, e Alcides Reis Silva — Mem Martins.

20\$00 — dos srs. Carlos Rodrigues Antunes — Lisboa; Joaquim Henriques Pereira — Vila Franca; Aníbal de Jesus Martinho — Campelo; Maria Alves Nicolau — Ribeira Velha; Arlindo Alves Pereira Vinhas — Lisboa; Evaristo da Conceição Loja — Queluz; Joaquim Alves Varrandas — Alge, e Joaquim dos Santos — Ribeira Velha.

15\$00 — dos srs. Albino dos Santos Godinho — Portela da Aldeia Fundeira; Eusébio A. Santos — Torgal; Adelino Joa-

quim Martins — Poesia, e Artur Antunes Coelho — Póvoa.

12\$50 — dos srs. Abílio de Matos Rodrigues (70 e 71 — Ribeira Velha), e Maurício Gomes Rodrigues (70 e 71 — Lisboa).

Simple assinantes

Pagaram com o mínimo os srs.: Américo Henriques Rosa — Aldeia Fundeira; Armando Cascas Henriques — Luso (Angola); José Simes Silva — Vale da Lama; Adelino Nunes Fernandes (70 e 71) — Aldeia Fundeira; Luciano Simões Gomes —

Ribeira Velha, e Manuel da Conceição Alves — Póvoa.

Contas do jornal

Desde que recomeçamos a publicação de «Notícias de Campelo», em Março de 70, até 27-6-71 recebemos 15.409\$00. Ora até hoje gastámos 16.635\$60. Há mais de 150 assinantes que ainda não deram um tostão!

Fazemos pois um apelo aos que ainda não pagaram o outro ou este ano que não se esqueçam que o jornal só vive com dinheiro.

Previdência Rural

Nota explicativa

— Todos os proprietários rurais que tenham propriedades arrendadas a cultivadores directos, deverão pagar a contribuição mensal de 87\$50 por arrendatário, se o rendimento colectável ou renda for superior a 9.800\$00, sendo nos demais casos a contribuição devida por fracções de 200\$00 de renda ou do rendimento colectável. Para isso deverão os senhores dos prédios rústicos dirigir-se a uma das delegações da Caixa (a) a fim de preencher relações de arrendatários e pagar as contribuições devidas ou solicitar quaisquer esclarecimentos. O prazo de pagamento em qualquer delegação ou na sede da Caixa é de 1 a 10 de cada mês.

— Os arrendatários cultivadores directos, com descendentes ou equiparados em idade de receber abono de família, deverão de igual forma dirigir-se àquelas delegações a fim de tratar dos documentos necessários para a sua inscrição como beneficiários do Regime Especial de Abono de Família.

(a) — A delegação da Caixa em Figueiró dos Vinhos, funciona na Casa do Povo, das 9,30 às 12 h. e das 14 às 17 h., excepto aos sábados, que é das 9 às 12 h.

O HOMEM DOS SETE OFÍCIOS

Há cerca de 50 anos viveu na vila da Sertã um tal sujeito chamado Pancrácio Fernandes que era o homem dos 7 ofícios e um dia mandou pôr o seguinte anúncio, que nós publicamos a seguir sem qualquer emenda ou comentário:

«Eu, Pancrácio Fernandes, surgião, rigedor, comersiante e agente de interos. Respeitosamente informa as senhoras e cabalheiros que tira dentes sem esperar um minuto, aplica cataractas e salapismos a baixo preço e bivas a 20 reis cada garantidas. Vende pelumas, cordas, corta calos, juanetes, terços partidos, tusquia burros uma vez por mês e trata das unhas ao ano. Amola facas e tisoiras, apitos a 10 reis, castiçais, fregedeiras e outros

instrumentos musicais a preços muito reduzidos. Ensina gramática e discursos de maniras finas acim como catecismo e oretografia, canto e danças, jogos de suciedade e bordados. Perfumes de todas as qualidades. Como os tempos vão maua pesso licença para dizer que comessei tambem a vender galinhas, lans, porcos e outra criassão. Camisolas, lenços, ratueiras, enchadas, pás, pregos, tejolo, carnes, chorissos e outras ferramentas de jardim e lavoira, cigarros, pitrol e outras matérias iflamáveis. Hortaliças, frutas, músicas, lavatórios, pedras damólar, sementes e loiças e manteiga de vaca e porco. Tenho um grande surtimento de tapetes, cerveja, velas, fósodos e outras conservas como tintas, vinagre, compro e vendo trapos e ferros velhos, chumbo e latão. Ovos frescos meus, páçaros de canto como mochos, jumentos, pirus, grilos e depósitos de vinhos da minha lavra. Tualhas, cobertores e todas as qualidades de roupas. Ensino jiografia, ritmética e outras cinesices».

Faça os seus anúncios neste jornal
DÊ A CONHECER ESTE JORNAL A TODOS OS AMIGOS DE CAMPELO.

TABELA DE PUBLICIDADE

POR CADA NÚMERO DE «NOTÍCIAS DE CAMPELO»

Uma página	600\$00
1/2 página	300\$00
1/3 página	200\$00
1/4 página	160\$00
1/8 página	85\$00
1/16 página	45\$00
1/32 página	25\$00
1/64 página	15\$00
1/128 página	8\$00

Note Bem — A publicação em pelo menos seis números seguidos dá direito ao desconto de 10%. Por um ano ou mais esse desconto cifrar-se-á em 20%.

«CANTO DA MINHA TERRA»

(Continuado da 1.ª pág.)
 Este homem, desde homem simples, padre, que aqui aportou um dia. Aqui viveu praticamente toda a sua vida, só de entrega, de humildade, de realização. Tanto fez cristã e materialmente na freguesia. Pena que não morresse junto dos seus paróquianos! Morreu longe da terra que o condenou fisicamente! Morreu longe daqueles para quem viveu uma vida! Morreu longe!... e porquê? Mas prefiro dar a resposta mais tarde. Por

agora damos graças, pois, e também por encontrarmos no Padre Ventura um fiel precursor deste jornal.

Damos graças porque temos um jornal da nossa terra. Jornal que é obra e continuidade. Obra dum homem que se nos dedicou inteiramente; continuidade doutro que pela sua já dedicação; amor à sua obra, causa, merece o nosso respeitoso e humilde OBRIGADO, neste «CANTO DA MINHA TERRA».

JAL

ASSINE E ENVIE-NOS ASSINATURAS.

Manuel Simões Telhada
 Foi nomeado Delegado da Federação de Municípios do Distrito de Leiria, no nosso concelho, o sr. Manuel Simões Telhada, que até ao dia 7 de Junho exerceu com reconhecida competência o lugar de escriturário da Secretaria da Câmara Municipal.

É também de realçar os seus serviços em favor dos Bombeiros Voluntários, em cuja Corporação exerce com proficiência o cargo de 2.º Comandante. Muitas felicidades no seu novo cargo.

Restaurante Janeiro
 CAFÉ — SNACK-BAR
 SERVIÇO DE CASAMENTOS
 E BAPTIZADOS
 Tel. 43356 — Vale de Cambra

Maria Amélia dos Santos Alves
 MÉDICA
 DOENÇAS DA BOCA E DENTES
 Consultas às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados das 9 às 12 horas e 5.ªs e sábados das 15 às 17 horas.
 Telefone 42418 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COISAS QUE FAZEM PENSAR

Nenhum pássaro tem sido tão caluniado como o cuco. É na verdade a única ave que não faz ninho, nem choca os ovos, nem cria os filhos. Quando chega a primavera põe os ovos em qualquer ninho e vai-se embora. O outro pássaro choca-os e o cuco vê de repente os seus filhos criados, sem trabalho nenhum, da sua parte.

Preguiçoso, egoísta, sem amor aos filhos, mau e desapiedado: — chamam-lhe os homens.

Mas os sábios encontra a explicação deste caso estranho. E aqueles que têm fé louvam a Providência e Deus.

O cuco é o guarda das plantas dos bosques. Nenhum pássaro teão devorador, nenhum persegue e mata tão decididamente os insectos. Durante muito tempo, com as outras aves, anda à caça dos inimigos das plantas.

Chega, porém, a primavera, em que os outros pássaros se têm de ocupar a fazer os ninhos e a chocar os ovos. As lagartas e os insectos tornar-se-ão donos e senhores dos bosques? As plantas irão ser destruídas? Não. O cuco ficará de sentinela. Porá os ovos em qualquer ninho. Os outros pássaros tratarão dos seus filhos e ele continuará a luta contra os bichos malfazejos.

Se não pusesse ovos, acabaria-se a sua raça. Se os pusesse no seu próprio ninho, muitas plantas se estragariam com os insectos. Para que teal não aconteça está livre desta obri-

gação. Mas quem o libertou? Fez algum contrato com os outros pássaros? Não, foi a Providência de Deus que assim ordenou as coisas para nosso bem.

Pelo ano de 1930 os cactos chamaos « opuntia » espalhavam-se rapidamente pela Austrália dando cabo das colheitas.

Os australianos importaram da Argentina 2.750 ovos de borboletas chamadas « cactomlástis ». Depois de nascidas e cres-

cidas, espalharam-nas pelas regiões mais infestadas pelos cactos. Graças à rapidez com que se propagaram, em 3 anos destruíram cinco mil milhões de toneladas de cactos. E a agricultura pode desenalver-se e prosperar.

Em reconhecimento os australianos levantaram em Boonarga um grande monumento a esta borboleta salvadora. Deviam-no antes dedicar a Deus que deu a bichinhos tão pequenos poder tão grande.



Ria, por favor

ANEDOTAS

— Vá lá — diz a sogra para o genro — confesse que de boa vontade, me veria uns cem metros debaixo da terra!

— Credo! Um metro bastava! — diz o genro.

★

O visitante: — Recorda-se de qualquer facto histórico neste castelo?

O guia: — Sim, senhor; Há cinco anos, um visitante deu-me cem escudos de grogeta!

★

Catequista:

— Quem é que sabe tudo, vê tudo e ouve tudo?

Aluno de 8 anos:

— Lá em minha casa é a criada.

★

Ser de palavra

— Tenho 35 anos.

— Como? Há três anos já dizias que tinhas 35 anos.

— É verdade. Eu não sou daquelas que hoje dizem uma coisa e amanhã dizem outra.

★

O automobilista pára e pergunta a um homem que segue estrada fora:

— Ó tiozinho, diga-me se vou bem assim para Coimbra.

— Claro que vai. Pior vou eu, que vou a pé.

★

Entre deputados:

— Afinal de contas V. Ex.^a em toda a legislatura ainda não abriu a boca, nem uma só vez.

— Perdão. V. Ex.^a equivocou-se, porque sempre que o colega fala na câmara, abro eu a boca, imensas vezes... para bocejar.

★

ADIVINHAS

1.^a Adivinha se és capaz e se queres adivinhar
Qual é a primeira coisa, que fazes ao acordar?

2.^a Minhas cores são variadas, e meu fim não é só um, faço obras coroadas, outras sem jeito nenhum. Que é?

PALAVRA DE DEUS

O BOM SAMARITANO

E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mes-tre, que farei para herdar a vida eterna?

E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?

E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com todas as tuas forças, e ao teu próximo como o ti mesmo.

E disse-lhe: Respondeste bem; faz isso, e viverás.

Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

E, ocasionalmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo.

E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e vondo-o passou de largo.

Mas, um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele, e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão;

E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele:

E, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros e deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele, e, tudo o que mais gastares, eu to pagarei, quando voltar,

Qual, pois, destes três, te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira.

FESTA DA SENHORA DA SAÚDE

Decorreu com brillantismo e muita concorrência a Festa do Fontão Fundeiro em honra da Senhora da Saúde, no passado dia 27 de Junho. Os mordomos, srs. Fernando da Assunção Ribeiro, Joaquim Arinto Simões, Mário Ferreira Duarte e José Costa dos Santos, foram incansáveis e deram o melhor de si para que a Festa não desmere-

cesse da dos anos anteriores. E o certo é que o próprio tempo se associou com um sol brilhante e tudo decorreu pelo melhor.

Foram nomeados mordomos para o próximo ano os srs. Aurélio dos Santos Félix — Tomar; Fernando Ferreira Henriques — Sacavém; Perfeito Ferreira Henriques — Sacavém; e Agostinho Ferreira Henriques — Lisboa.

Eis as contas da Festa:

Receita total	47.988\$00
Despesa	22.688\$00
Saldo	25.300\$00

Este saldo será junto ao dos anos anteriores, que já está sob o controle duma Comissão e foi depositado num Banco.

BOLETIM
PAROQUIAL

NOTÍCIAS DE
CAMPELO

PUBLICAÇÃO MENSAL

JULHO DE 1971

ORGÃO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
PELO PROGRESSO DE CAMPELO